

17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA – CMMC

Memória de Reunião

Local: SEMAM, Praça dos Expedicionários, nº 10, 9º andar – Santos-SP

Data: 12 de dezembro de 2018, às 10h.

Coordenador: Marcos Libório (SEMAM)

Vice-Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB)

Relatora: Sandra Cunha dos Santos (SEMAM)

Conselheiros presentes: Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Sra. Pacita Lopez Franco (DEFESA CIVIL), Sr. Adilson Luiz Gonçalves (SAPIC), Sr. José Marques Carriço (SEGOV) Sra. Juliana Cabral Francisco de Oliveira (SMS), Sr. Marcio Gonçalves Paulo (SEMAM)

Convidados: Sra. Danielle Almeida de Carvalho (UNESP), Paula Moreira (GIZ – videoconferência), Marcus Neves (SEMAM).

Pauta publicada no Diário Oficial de Santos:

1. Leitura e aprovação das atas da 16ª Reunião Ordinária, 11ª e 12ª Reuniões Extraordinárias, previamente enviadas por e-mail;
2. Planejamento para o estabelecimento da estratégia de desenvolvimento de capacidade na área de Adaptação para Santos;
3. Assuntos Gerais.

A Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima – CMMC - reuniu-se, seguindo a ordem do dia e norteadas por 8 itens enviados por e-mail anteriormente:

- As atas anteriores serão analisadas pelos presentes.
- Mapeamento de Vulnerabilidades: TdR em andamento. Aprovação do primeiro produto com validação do MMA em andamento, sendo entregue o Plano de Trabalho, validação da Relatoria e Apoio técnico referente ao I Seminário da CMMC/CCA. O segundo produto é a sistematização das informações sobre as pesquisas trazidas no Seminário, incluindo as pesquisas das próprias consultoras, o resultado das en-

trevistas com os atores chaves, e a pesquisa e sumarização do diagnóstico de lacunas organizadas em banco de dados (Mendeley). O trabalho também está colaborando para fortalecer, institucionalizar e sinalizar caminhos de como esta relação pode se dar, no relacionamento entre a Comissão Consultiva Acadêmica (CCA) e CMMC.

- Sra. Danielle informou que entregou o plano de trabalho e a validação da relatoria ao MMA e à GIZ, que pediu ajustes, seguirá referendado para essa comissão. Sr. Eduardo informou que as versões dos produtos dos TdR's serão revisadas pela CMMC em conjunto com MMA e GIZ. O primeiro trabalho do TdR é composto pelo plano de trabalho, o auxílio na organização do seminário, o resultado da relatoria, elaborados com Sra. Michelle, e levantamento dos pesquisadores na plataforma online, que já faz parte do próximo passo. Constam também entrevistas sobre como preferem armazenar os dados e o que precisam complementar. Explicou que se basearam no levantamento metodológico de vulnerabilidade da Alemanha e utilizou as mesmas palavras-chave, organizados na plataforma Mendeley e em disco rígido.
- Para a comissão acadêmica será elaborado/atualizado o decreto por Sr. Marcio Paulo, ele explicou que é preciso que cada universidade envie dois representantes, um titular e um suplente, para compor a comissão, até início de fevereiro e que todos apresentem representante da área da saúde, Sra. Pacita ressaltou que se inclua o perfil dos indicados no decreto e Sr. Carriço que seja em âmbito Metropolitano, para incluir a UNESP de São Vicente, por exemplo. Sr. Eduardo acrescentou que haja um representante nas reuniões da CMMC.
- TdR Plataforma Digital baseada no AdaptaClima: atrelada ao AdaptaClima Fase II, está a apresentação prévia formatada e apresentada para a CMMC, aguardando feedback dos membros para assim realizar uma reunião com Sr. Mosar/CGTI/MMA. Sr. Emerson informou que a Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS) está à disposição da CMMC e foi agendada uma reunião para embasar a conversa posterior com Sr. Mosar/CGTI/MMA e GIZ.

- Sr. Emerson informou que realizará uma reunião com os gestores do Parque Tecnológico e CMMC, e posterior contato com Sr. Mosar para formatar como desafio para o parque (Modelo Hackathon).
- Sra. Paula informou que estão aguardando a segunda fase do AdaptaClima e que estuda a forma de apoio neste desenvolvimento do braço municipal baseado no AdaptaClima.
- Sr. Eduardo citou os programas já utilizados em Santos, como o SigSantos e o Aquasafe. Sra. Pacita da Defesa Civil sugeriu informações com outra formatação, com grande ganho, esse é um aplicativo que o Parque Tecnológico poderia produzir a exemplo do APP AlertaBlu, de Blumenau.
- TdR Arranjos Institucionais: em andamento. Apoio para a CMMC, que gera a demanda e o setor de mudança do clima executa as ações apontadas pela comissão. Após análise de CV's, a melhor opção avaliada foi a da Srta. Leila Soraya Menezes, que recebeu o TdR e manifestou interesse.
- TdR Atualização do Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS), inserção de Indicadores e Monitoramento: em andamento. Os demais TdR's e o I Seminário da CMMC servirão de insumo para este TdR. Analisados alguns CV's sendo uma boa opção a Srta. Fernanda Maschietto, que manifestou interesse.
- Sra. Paula informou que Sra. Fernanda possui experiência em como integrar municípios, esse TdR será para 2019, preparado com base nos trabalhos desenvolvidos por Sra. Danielle e Sra. Michele.
- Salientou que precisam desenhar o calendário com planejamento para nova equipe que assumirá após a transição governamental, tanto federal quanto estadual, com cronograma por eixos.
- Tdr Drenagem: aguardando os entendimentos sobre a Drenagem dentro da estrutura da Prefeitura, aguardando apontamento da necessidade de apoio para questão da Drenagem de Santos que se enquadre no ProAdapta e alinhar o escopo para apresentar ao MMA e GIZ. A CMMC sugere um produto que envolva os trabalhos

desenvolvidos por Saturnino de Brito na atualização do Cadastro de Drenagem Insular e área do Porto. Foi exposto pelos técnicos da CMMC que o cadastro de drenagem se encontra defasado. Sr. Eduardo apontou a necessidade primordial para qualquer intervenção, ter este mapeamento georreferenciado atualizado. Sr. Marcio Paulo propôs começar do zero, mapear inclusive as sub-bacias. Sr. Carriço, incluir a área do município de São Vicente e Sr. Adilson disse que é preciso acrescentar a área federal, o porto - CODESP -, mapeando toda a ilha. Prazo para terminar o TdR, fevereiro de 2019. Foi lembrado que na inicial deste TdR, foi sugerido desenvolver algo envolvendo a referência de Saturnino de Brito, referência nacional neste tema, e que Santos teve o privilégio de contar com seus projetos, como os Canais de Santos.

- Entrarão em contato com as entidades, Codesp, Secretaria de Meio Ambiente de São Vicente e também Sr. Flavio, que possui os dados sobre saneamento. Sr. Adilson explicou que, com o fim da secretaria de obras, as informações foram separadas para outras secretarias (SESERP e SIEDI), houve perda de arquivos, inclusive da Prodesan.
- Treinamento e Capacitação: apoio do Governo Federal através do MMA, do Governo Estadual através da CETESB e da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM-BS: em tratativas com MMA sobre os possíveis cursos e datas para Santos, sendo que já existe um programa federal do MMA. No âmbito da CETESB, será realizada em 2019 a capacitação técnica dos municípios da Baixada Santista com foco em adaptação às mudanças climáticas nos recursos hídricos, via AGEM-BS.
- Para o Programa Estadual de Mudanças Climáticas–PROCLIMA, a Cetesb tem a intenção de realizar cursos presenciais regionais para o semestre de 2019. Quanto à Agem, Sr. Adilson informou que no grupo sobre mobilidade tiveram reunião com entidades nacionais e uma agência francesa e estão preparando TdR até abril com recursos de €500.000, para o qual haverá capacitação. Sra. Danielle sugeriu adaptação baseada em ecossistemas - AbE, utilizando a situação real de Santos. Sr. Eduardo sugeriu uma capacitação com possibilidade de realização de AbE em Santos como projeto aplicado e estudo de caso.

- Sobre o I Seminário da CMMC, Sr. Eduardo informou que mantém contato com a FAPESP através do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais – PPFMCG/FAPESP, para o qual foram convidados. Este programa é coordenado por oito cientistas que responderam e agradeceram o convite. O representante designado pela FAPESP não conseguiu comparecer na oportunidade, já que os demais pesquisadores estavam em eventos internacionais, conforme e-mail encaminhado à CMMC e que permanecem à disposição para futuras oportunidades para contribuírem nas atividades e tratativas da CMMC. Disseram também que a aproximação entre ciência e academia, à tomada de decisão e construção de políticas públicas, é de central importância para a FAPESP. Foi enfatizada a ciência dos trabalhos de Santos, de sua referência nacional nos trabalhos realizados pela CMMC e pediram o *report* do seminário para acompanharem e manter o envolvimento direto. A FAPESP encaminhará convite a CMMC sobre eventos, relacionados às mudanças ambientais e mudanças no clima.
- Participação em eventos, e compartilhamento de boas práticas e experiências adquiridas para os membros da CMMC.
- Sr. Marcio Paulo relatou que compartilha as informações nas reuniões entre secretários, conselhos, entidades estaduais, Sr. Eduardo citou em que cada um pode contribuir, como Sr. Carriço no encontro Internacional de Direito Ambiental, o Sr. Adilson nos encontros em que participou, Sra. Sandra com educação ambiental, Sr. Marcio Paulo como representante da Secretaria, propôs marcar uma reunião para coletar as informações dessas pessoas.
- Sr. Adilson informou que as redes Urbanere (Comunidades Urbanas Energeticamente Eficientes) e Cires (Cidades Inclusivas, Resilientes, Eficientes e Sustentáveis) uniram-se para a realização do evento internacional “Sustentabilidade Urbana”, em Vila Velha, Espírito Santo, do qual participou e onde abordaram questões de desenvolvimento sustentável, ficou feliz por Santos estar bem adiantado nos itens expostos e enviará *links* com palavras-chave.
- Discussão sobre planejamento de forma de replicar as Experiências do ProAdapta em Santos para outros Municípios.

- Sra. Paula lembrou que esse projeto, de aproximadamente três anos, precisa ter em vista como reportarem e replicarem, sugeriu agendarem um dia para esse planejamento.
- Mostrou publicação internacional da agência GIZ, com foto do encontro com a Comissão Acadêmica, realizado no Orquidário de Santos e Sr. Eduardo mostrou imagem do livro “Climate Change in Santos Brazil: Projections, Impacts and Adaptation Options”, publicado com participação de pares da CMMC, pela editora das mais renomadas: Springer Nature.
- Sra. Danielle informou que enviará os trabalhos que apresentou ao GIZ.

ENCAMINHAMENTOS DE AGENDAS:

- Calendário com planejamento para 2019 - GIZ;
- CCA - Universidades enviarem dois representantes, um titular e um suplente, para compor o decreto da comissão – ofícios SEMAM;
- Reunião sobre o cadastramento da drenagem – agendar com Codesp, Secretaria de Meio Ambiente de São Vicente e Sr. Flavio;
- A SEMAM em sua LOA/2019 contempla a criação de uma Coordenadoria de Resiliência e Mudança do Clima;
- PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA: a ser definida, a princípio 20/02/2019 com a presença do MMA e GIZ.
- Sem mais nada a ser tratado no momento, a reunião foi encerrada pelo vice-coordenador.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA